002-Câmara Municipal de Vereadores de Canela
Protocolo
Folha de Rosto do Protocolo

Data: 29/03/2022
Hora: 14:22:20
Pag: 0001

Processo: 2022/201

Data Abertura.....: 29/03/2022 **Hora Abertura:** 14:08:49 **Data Previsão:**31/03/2022
Tipo de Processo...: 19 Solicitações.
Tipo de Solicitação: 2 Dar Ciência do Fato
Atendente.....: Nessandra de Oliveira

Número de Páginas: 14
Canal de Abertura: 1 Presencial
Forma Tramitação.: Física

REQUERENTE

Solicitante: 32850-Angelino José Oliveira da Silva
Endereço...: Rua Domingos Reomildo Weirch Número 66
Cidade.....: Canela - RS
E-Mail.....:

CNPJ/CPF: 666.776.530-72 **RG:** 3038174581
Bairro..: Palace Hotel
CEP.....: 95.680-000 **Telefone:** (54)991532539
Celular:

INTERESSADO

Solicitante: 32850-Angelino José Oliveira da Silva
Endereço...: Rua Domingos Reomildo Weirch Número 66
Cidade.....: Canela - RS
E-Mail.....:

CNPJ/CPF: 666.776.530-72 **RG:** 3038174581
Bairro..: Palace Hotel
CEP.....: 95.680-000 **Telefone:** (54)991532539
Celular:

SOLICITAÇÃO

Solicitação: Sr. Angelino José Oliveira da Silva:

Pedido de Cassação do vereador Alberi Galvani Dias.

Observação.:

Senha para consulta via Internet: 9DA433

ENCAMINHAMENTO

Sequência: 1 **Estado:** Encaminhado
Situação.: Em Análise **Encaminhamento:** 29/03/2022
DESTINO
Orgão....: 2 Bancadas e Gabinetes
Setor....: 1 **Gabinete da Presidência**
Seção....:

Angelino José Oliveira da Silva
REQUERENTE

Nessandra Oliveira

Nessandra de Oliveira
ATENDENTE

Arquive-se em: __/__/____
Visto: _____

Para consultar o andamento deste processo acesse:
www.canela.rs.gov.br / Serviços Online / Consulta Individual de Processos

CARLOS ALFREDO SCHAFFER
Presidente
Câmara de Vereadores de Canela

02

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CANELA, RIO GRANDE DO SUL.

Finalidade: Pedido de Cassação do vereador Alberi Galvani Dias

ANGELINO JOSÉ OLIVEIRA DA SILVA, brasileiro, solteiro, servidor público municipal, portador do RG nº 3038174581 SSP/RS, inscrito no CPF sob o nº 666.776.530-72, residente e domiciliado na Rua Domingos Reomildo Weirch, 66, bairro Palace Hotel, Canela, Rio Grande do Sul, CEP 95680-000, nascido aos 08 de junho de 1970, eleitor deste Município em pleno exercício de seus direitos políticos, com o Título de Eleitor nº 0540 8620 0450, vem ante a presença de V. Exa. apresentar denúncia escrita por infração ao Art. 97, III, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Vereadores e Art. 7º, III, do Decreto Lei Federal nº 201, de 27 de fevereiro de 1967, por parte do vereador Alberi Galvani Dias, pelos acontecimentos abaixo:

1 – Da Exposição dos Fatos:

Como é de conhecimento público e notório, o vereador Alberi Galvani Dias foi preso por 2 (duas) oportunidades, com afastamento cautelar determinado pelo Poder Judiciário das atividades legislativas, inclusive com a determinação de que o mesmo não pudesse frequentar a Câmara de Vereadores e Paço Municipal, fato vexatório que deve ser analisado pela Câmara de Vereadores, declarado incompatível com o decoro parlamentar, na forma do Art. 97, III, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Vereadores e Art. 7º, III, do Decreto Lei Federal nº 201, de 27 de fevereiro de 1967, por condutas que causam grande constrangimento para o Município de Canela e parlamento municipal, de forma vergonhosa e refutável.

2 – Indicação das Provas:

As provas que o requerente coloca a disposição dessa Câmara, são as inúmeras manchetes / notícias veiculadas nos meios de comunicação escrita das esferas Municipal, Estadual e Federal, tanto impressas quanto publicadas na rede mundial de computadores

03

conforme anexo, bem como do Inquérito Policial autuado sob o nº 5001014-14.2021.8.21.0041, em tramitação no Poder Judiciário do Município.

3 – Do Pedido:

Pelo exposto, requer que este pedido seja recebido por V. Exa. e determinada sua leitura em plenário, consultando a Câmara sobre o seu recebimento, na forma do Art. 98, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Vereadores e Art. 5º, do Decreto Lei Federal nº 201, de 27 de fevereiro de 1967, com a consequente formação da Comissão Parlamentar Processante, com a finalidade de examinar a conduta do vereador Alberi Galvani Dias e, ao final, propor sua cassação, observando o devido processo legal e a garantia ao contraditório e ampla defesa, por cometimento de ato atentatório ao Decoro Parlamentar, na forma do Art. 97, III, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Vereadores e Art. 7º, III, do Decreto Lei Federal nº 201, de 27 de fevereiro de 1967, pelos fatos e motivos elencados nesta denúncia.

Canela, Rio Grande do Sul, 29 de março de 2022.

ANGELINO JOSÉ OLIVEIRA DA SILVA
T.E. nº 0540 8620 0450

04

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

CERTIDÃO

Certifico que, de acordo com os assentamentos do Cadastro Eleitoral e com o que dispõe a Res.-TSE nº 21.823/2004, o(a) eleitor(a) abaixo qualificado(a) está QUITE com a Justiça Eleitoral na presente data.

Eleitor(a): **ANGELINO JOSÉ OLIVEIRA DA SILVA**

Inscrição: **0540 8620 0450** Zona: 065 Seção: 0054

Município: 85855 - CANELA UF: RS

Data de nascimento: 08/06/1970 Domicílio desde: 04/08/1988

Filiação: - ANA LECI OLIVEIRA DA SILVA
- ORILDO BERNARDO DA SILVA

Ocupação declarada pelo(a) eleitor(a): SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL

Certidão emitida às 09:55 em 29/03/2022

Res.-TSE nº 21.823/2004:
O conceito de quitação eleitoral reúne a plenitude do gozo dos direitos políticos, o regular exercício do voto, salvo quando facultativo, o atendimento a convocações da Justiça Eleitoral para auxiliar os trabalhos relativos ao pleito, a inexistência de multas aplicadas, em caráter definitivo, pela Justiça eleitoral e não remitidas, excetuadas as anistias legais, e a regular prestação de contas de campanha eleitoral, quando se tratar de candidatos.
A plenitude do gozo de direitos políticos decorre da inocorrência de perda de nacionalidade; cancelamento de naturalização por sentença transitada em julgado; interdição por incapacidade civil absoluta; condenação criminal transitada em julgado, enquanto durarem seus efeitos; recusa de cumprir obrigação a todos imposta ou prestação alternativa; condenação por improbidade administrativa; conscrição; e opção, em Portugal, pelo estatuto da igualdade.

Esta **certidão de quitação eleitoral** é expedida gratuitamente.
Sua autenticidade poderá ser confirmada na página do Tribunal Superior Eleitoral na Internet, no endereço: http://www.tse.jus.br ou pelo aplicativo e-Título, por meio do código:

8S3U.ZRPS.A7Y9.6A3W

globoplay Agora na TV Novelas Séries Filmes Infantil Explore



Jornal do Almoço >

Vereador de Canela é preso pela 2ª vez por suspeita de corrupção

41 seg **Exibição em 29 dez 2021**

Alberi Galvani Dias já havia sido preso em novembro durante investigação sobre um suposto esquema de rachadinha e de fraude em compras feitas pela prefeitura.

globo.com g1 ge globoplay

MENU g1 RIO GRANDE DO SUL rbs tv BUSCAR

Vereador de Canela é preso pela 2ª vez por suspeita de corrupção

Alberi Galvani Dias já havia sido preso em novembro durante investigação sobre um suposto esquema de rachadinha e de fraude em compras feitas pela prefeitura

Por Juliano Castro, RBS TV
28/12/2021 21h41 · Atualizado há 3 meses



Vereador Alberi Galvani foi preso pela 2ª vez — Foto: Divulgação / Polícia Civil

O vereador Alberi Galvani Dias, de **Canela**, na Serra do Rio Grande do Sul, foi preso pela segunda vez, nesta terça-feira (28). Ele é suspeito de envolvimento em esquema de corrupção na prefeitura da cidade.

A **RBS TV** entrou em contato com a defesa de Dias, mas, até a última atualização desta reportagem, não havia obtido retorno.

Dias **já havia sido preso** em novembro durante a Operação Cantas, que apurou um suposto esquema de rachadinha e de fraude em compras feitas pela Prefeitura de **Canela**. Na ocasião, o secretário de Obras do município, Luís Cláudio da Silva, e o interventor do Hospital de Caridade, Vilmar Santos, também foram presos.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Segundo a polícia, após a análise de documentação apreendida nos endereços do investigado durante a operação, novos elementos indicaram a efetiva participação do vereador na organização criminosa, agindo com liderança e mantendo núcleo próprio para praticar diversos crimes.

Ele é suspeito de utilizar empresas, sendo algumas de fachada, e parentes para vencer muitas concorrências de obras com a prefeitura municipal, em diversas secretarias e de vários tipos de serviços. Conforme a polícia, inclusive usando CNPJs sem o conhecimento e consentimento dos proprietários e responsáveis pelas empresas, além de realizar atos de lavagem de dinheiro com veículos, imóveis e valores.

Ainda de acordo com a polícia, o vereador seguia agindo mesmo após ser preso, inclusive influenciando agentes políticos, já que não foi aberto processo administrativa para apurar as suspeitas contra ele.



Alberi Dias é preso novamente na 7ª fase da Operação Cáritas



A Polícia Civil de Canela realizou a 7ª fase da Operação Cáritas, de combate à corrupção no Município de Canela, na tarde desta terça, 29, por volta das 14h30min.

O vereador e presidente afastado da Câmara de Vereadores de Canela, Alberi Dias, foi preso na piscina do Esporte Clube Ramiro.

Ele já havia sido preso na 4ª fase da Operação, realizada em 8 de novembro e foi alvo de novas buscas e apreensões na última quinta, 23.

Em nota, a Polícia Civil divulgou o que segue:

Após análise de vasta documentação apreendida na residência do investigado durante a terceira fase da Operação, a Polícia Civil de Canela teve acesso a novos elementos que dão conta de mais sua efetiva participação na organização criminosa, agindo com liderança e mandando nos vereadores para praticar diversos crimes em detrimento aos cofres públicos, associado com a atuação de diversas empresas - algumas de fachada - e planejou para cercar muitas concorrências de obras com a Prefeitura Municipal, em diversas Secretarias e de vários tipos de serviços, incluindo usando Cláritia para o direcionamento e posicionamento dos profissionais e responsáveis pelas empresas, além realizar atos de lavagem de dinheiro com valores altíssimos e variados. Para a Polícia Civil o investigado segue agindo mesmo após sua prisão, inclusive influenciando agentes políticos, já que adquiriu aparelhos advocatícios na última para ajudar na fatos envolvendo seu nome, o que contribuiu para o período de sua prisão.

O Delegado Vladimir Medeiros, titular da Delegacia de Polícia de Canela e responsável pelas investigações, não revelou detalhes da prisão, apenas ressaltando que era o Poder do empenho dos policiais civil que atuam na apuração de diversos fatos criminosos do requerido policial. A autoridade referiu que as investigações avançam a cada dia com a análise de documentos, materiais e aparelhos apreendidos pela Polícia Civil, sendo relevante a conexão sobre os fatos já apurados, mas também as averiguação sobre fatos novos e novas investigações.

A ação de hoje deste terça-feira (29) é a oitava fase da Operação Cáritas, que se iniciou em 4 de abril, quando aproximadas mandados de conduções do Inquérito de Canela de Canela que haviam sido concedidos pela Justiça na primeira fase; em 30 de junho, policiais civis apreenderam uma vasta com notas de R$ 100,00 (114). Que pagavam valores em dinheiro para o partido político após eleições/pleito. Durante todo o dia, a atividade de recolhimento de dinheiro em diversos locais, incluindo prédios públicos (segunda fase); em 08 de novembro, 175 policiais civis cumpriram simultaneamente mais de 200 medidas judiciais, que incluíram prisões preventivas, afastamentos cautelares de servidores públicos e de mandatos de busca e apreensão em nove cidades, além de outras medidas cautelares (terceira fase); em 23 de novembro, foram cumpridos mandados de busca em diversos hotéis e imóveis que prestam serviços de hospedagem e terceirização para a Prefeitura Municipal de Canela (quarta fase); em 25 de novembro, foram cumpridos três mandados de busca e apreensão em residências e propriedades rurais no afastado no Caracol e nas cidades de Município, em empresa que estariam ligados a um dos investigados (na Polícia Civil, o que foi preso na 3ª e na 4ª fase da operação, sendo apreendido inclusive um cheque de 200 mil reais que seria utilizado para adquirir um imóvel supostamente utilizado para lavagem de dinheiro (quinta fase); no dia 27 de dezembro, a Polícia Civil de Canela havia prendido outro investigado, acusado de obstrução, envolver e roubo indenizatório do inquérito policial (sexta fase).

O inquérito policial segue em andamento e é prioridade absoluta para a Polícia Civil de Canela, que com instalado uma força-tarefa de policiais civis destacados com exclusividade para a investigação policial.





Se você pode ajudar também e quer apoiar a empresa durante a pandemia, a Sul Chave no Ar abriu o canal em apoiador colaborativo e montou uma equipe de jornalistas de qualidade de suas comunidades, que é gratuito e pretendemos que continue sendo.

Você pode doar a quantia que desejar.
Desde já, muito obrigado.



Laranjas, Teatrão, Sonho de Natal e mesadas: as novas acusações sobre Alberi Dias







Se você gosta desta notícia e quer apoiar a empresa durante a pandemia, é fácil. Clique no link abaixo e leia as um aplicativo desenvolvido e mantendo nesta missão de fornecer notícias de qualidade as suas comunidades, que é gratuito e independente, que continua sendo.

Você pode doar a quantia que desejar.
Desde já, muito obrigado.

Pagamentos garantiam informações privilegiadas, favores ilegais e execução de reformas e construções para a organização criminosa

A Polícia Civil aponta o vereador e presidente da Câmara de vereadores de Canela, Alberi Galvani Dias (MDB), como um dos principais articuladores do esquema de corrupção descoberto na Prefeitura de Canela.

Dono de um currículo que acumula viagens como bombar "lacoa pé inquieto" na cidade com um avião e criar um presépio gigante no Parque do Lago, Dias agora se notabiliza por comandar um dos núcleos que roubam os cofres públicos, conforme o inquérito Polícia

Ao decretar a segunda prisão de Alberi, nesta terça (29), Marcelo Amestoy, Juiz de 1ª Vara Criminal de Canela, cita trechos do relatório de investigação, o qual diz que, "com seu amplo conhecimento do procedimento e acesso facilitado aos trâmites públicos em razão do cargo que ocupava, Alberi participa de praticamente tudo que há em termos de construções, reformas e ampliações de engenharia civil junto à Prefeitura Municipal de Canela, sempre sendo o elo entre o Executivo Municipal e as empresas vencedoras nos certames para a prestação do serviço, seja para contratos de pequeno ou grandes valores pagos pelo erário".

Ainda, as investigações revelam que Dias estaria envolvido em crimes vinculados ao 34º Sonho de Natal de Canela, com participação da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura de Canela, junto ao "Teatrão" e Cacoroni de Pedra. Tendo acesso à "planilha detalhada de produção técnica". O documento, que é digitado e impresso, possui anotações sobre valores à mão, com o uso de caneta, o que indica que, tendo acesso ao documento tinha ainda comando sobre custos, gastos e, por conseguinte e legalmente, orçamentos e contratos.

Contabilidade do crime e mesada

Alberi seria responsável também pela distribuição dos valores – de origem pública – a particulares (pagamentos), sendo citados nomes e valores correspondentes em tabelas com colunas lado a lado, onde incluído o nome do investigado Alberi Claudemiro Colombo Da Silva, vulgo "Junta", seu contato direto e responsável pela operação das ações criminosas junto às obras que a organização vencia. Junta foi preso na semana passada após ameaçar testemunhas.

Como parte da contabilidade, Dias pagava mensalmente, uma mesada a Delsi Roberto De Oliveira De Souza, então diretor da Secretaria Municipal de Obras, como uma contrapartida permanente para continuar com o fluxo de informações privilegiadas recebidas, favores ilegais e execução de reformas e construções para a organização criminosa. Os valores apurados na "contabilidade" pessoal do investigado são, em absoluto, incompatíveis com os vencimentos que percebe mensalmente, seja na Câmara de vereadores de Canela ou no escritório de contabilidade em que trabalha, segundo a Polícia Civil.

Além disso, Alberi mantém laranjas para ocultar patrimônio e valores, "movimentando vultosas quantias não declaradas (sonegadas) e em nome de interpostas pessoas, fato que veio à tona durante o curso das investigações policiais, inclusive com a apreensão de anotações, documentos bancários e outros afins", disse o inquérito policial.



Gerson Sorgetz

Um folheto de Natal e demais ofertas na gráfica com folha no fim para Campanha Familiar. Compra com desconto que nos dá um Feliz Sorgetz de Natalzinho. Se o pingado Cristo tivesse nascido na África do Sul e gostasse de pelúcia e

Saiba Mais



Alberi Dias é preso novamente na 7ª fase da Operação Cáritas



A Polícia Civil de Canela realiza a 7ª fase da Operação Cáritas, que investiga a corrupção no Município de Canela, na tarde desta terça, 29, por volta das 15h30min. O vereador e presidente afastado da Câmara de Vereadores de Canela, Alberi Dias, foi preso na piscina do Laguna Clube Serrano. Ele já havia sido preso na 4ª fase da Operação, realizada em 8 de novembro e foi alvo de novas buscas e apreensões na última quinta, 23.

Em nota, a Polícia Civil divulgou o que segue:

Após análise de nesta documentação apreendida nos endereços do investigado durante a terceira fase da Operação, a Polícia Civil de Canela teve acesso a novos elementos que indicam ainda mais sua efetiva participação na organização criminosa, agindo com liderança e mantendo contato próximo para praticar diversos crimes em desfavor dos cofres públicos, sobretudo com a utilização de diversas empresas - algumas de fachada - e parentes para vencer muitas concorrências de obras com a Prefeitura Municipal em diversas Secretarias e de vários tipos de serviços, inclusive usando CNPJs sem o conhecimento e consentimento dos proprietários e responsáveis pelas empresas, além realizar atos de lavagem de dinheiro com veículos, imóveis e valores. Para a Polícia Civil, o investigado seguia agindo mesmo após sua prisão, inclusive influenciando agentes públicos. Já que segue apuração administrativa foi aberta para apurar os fatos envolvendo seu nome, o que contribuiu para o pedido de sua prisão.

O Delegado Vladimir Medeiros, titular da Delegacia de Polícia de Canela e responsável pelas investigações, não revelou detalhes da prisão, apenas ressaltando que ela é fruto do empenho dos policiais civis que atuam na apuração de diversos fatos criminosos do inquérito policial. A autoridade relatou que as investigações avançam a cada dia com a análise de documentos, materiais e elementos apreendidos pela Polícia Civil, sendo reforçada a convicção sobre os fatos já apurados, mas também se avançando sobre fatos novos e novos investigados.

A ação desta terça-feira (28) é a sétima fase da Operação Cáritas, que se iniciou em 9 de abril, quando apreendidos materiais na construção do Hospital de Caridade de Canela que haviam sido desviados para propriedade particular (primeira fase); em 30 de junho, policiais civis apreenderam uma lista com nomes de servidores (CCs) que pagavam valores em dinheiro para o partido político após assumirem, durante todo o dia, a atividade de recolhimento do dinheiro em diversos locais, inclusive prédios públicos (segunda fase); em 08 de novembro, 175 policiais civis cumpriram simultaneamente mais de 200 medidas judiciais, que incluíam prisões preventivas, afastamentos cautelares de servidores públicos e 44 mandados de busca e apreensão em nove cidades, além de outras medidas (terceira fase); em 29 de novembro, foram cumpridos mandados de busca em endereços ligados a empresas que prestam serviços de maquinário e terraplanagem para a Prefeitura Municipal de Canela (quarta fase); em 15 de novembro, foram cumpridos três mandados de busca e apreensão em residências e propriedades rurais localizadas na cidade e no interior do Município, em imóveis que estariam ligados a um dos investigados pela Polícia Civil e que foi preso na 3ª fase da operação, sendo apreendido, inclusive, um cheque de 200 mil reais que seria utilizado para adquirir um imóvel supostamente utilizado para lavagem de dinheiro (quinta fase); no dia 23 de dezembro, a Polícia Civil de Canela havia prendido outro investigado, acusado de intimidar, ameaçar e coagir testemunhas do inquérito policial (sexta fase).

O inquérito policial segue em andamento e é prioridade absoluta para a Polícia Civil de Canela, que tem instalada uma força tarefa de policiais civis delegados com exclusividade para a investigação policial.

Fonte das informações e foto - Portal da Folha


Compre on-line e receba tudo sem sair do sofá
ANDREAZZA
na minha CASA
pra toda família
clique aqui

OPERAÇÃO CARITAS

Presidente afastado da Câmara de Vereadores de Canela, Alberi Dias é preso pela segunda vez em operação da Polícia Civil

ESPORTES AO MEIO DIA

prisão, em novembro deste ano



Alberi Dias é um dos cinco alvos de mandado de cumprimento pela polícia


MÊS DO CONSUMIDOR GZH
Uma super oferta
Muitos motivos para assinar
90% OFF

O presidente afastado da Câmara de Vereadores de Canela, Alberi Galvani Dias (MDB), foi preso na tarde desta terça-feira (28) durante a sétima fase da Operação Caritas da Polícia Civil no município da região das Hortênsias. Ele estava em um clube aquático quando foi detido pelos agentes. Essa é a segunda vez que o parlamentar foi preso. Na primeira, em 8 de novembro, Dias passou pouco mais de 14 horas detido e liberado no dia seguinte junto com outros dois investigados após decisão judicial.

LEIA MAIS



De acordo com o delegado Vladimir Medeiros, que está à frente das investigações, a prisão foi solicitada porque novos elementos da operação indicam a efetiva participação do vereador na organização criminosa. Segundo Medeiros, Dias agiu com liderança e mantendo núcleo próprio para praticar diversos crimes.

Entre eles, utilização de empresas (algumas de fachada) e parentes para vencer concorrências de obras com a prefeitura de Canela. O delegado afirma também que foram utilizados Cadastros Nacionais de Pessoas Jurídicas (CNPJs) sem o conhecimento e consentimento dos proprietários e responsáveis pelas empresas, além realizar atos de arrogem de dinheiro com veículos, imóveis e valores.

Ainda conforme o delegado, o investigado seguiu agindo mesmo após a primeira prisão, influenciando agentes políticos. Medeiros lamenta que nenhuma apuração administrativa foi aberta no legislativo de Canela para apurar os fatos envolvendo o nome do político, sendo esse mais um fator que embasou o pedido de prisão do vereador. O delegado não dá detalhes da investigação.

Naquele dia, a Polícia Civil de Canela cumpriu simultaneamente mais de 100 medidas judiciais, incluindo-se prisões, afastamentos cautelares de servidores públicos e mandados de busca e apreensão.

Medeiros reforça ainda que a prisão desta terça-feira é fruto do empenho dos policiais civis que atuam na apuração de diversos fatos criminosos do inquérito policial. Segundo ele, as investigações avançam a cada dia com a análise de documentos, materiais e aparelhos apreendidos pela Polícia Civil, sendo reforçada a convicção sobre os fatos já apurados, mas também se avançando sobre fatos novos e novos investigados.

MAIS LIDAS



1

2

3

4

5

RBS BRAND STUDIO



POLÍTICA

ANDRÉ AGUIRRE

EM DEFINITIVO

A vereadora Carla Reis (MDB), 43 anos, que estava respondendo como secretária interina de Turismo e Cultura, vai assumir em definitivo o comando da pasta. Ela já solicitou ao gestor do município, Constantino Orsolin, reforço para ampliar a sua equipe de trabalho.

DESTAQUE NO NOTICIÁRIO

O vereador Alberi Dias (MDB) foi notícia negativa por várias vezes neste ano. Além de recentemente ganhar espaço na mídia pelas duas prisões que sofreu pela Operação Cáritas da Polícia Civil, agora ele também é destaque no site Antagonista, principal canal na web do noticiário político no Brasil. O Antagonista elegeu a proposta dele de pulverizar Canela com "álcool em gel líquido" para combater o Coronavírus, como sendo a segunda pior sugestão para amenizar a pandemia no país.

SEGUNDO MAIS VOTADO

Alberi foi o segundo candidato mais votado nas eleições municipais de 2020, ao receber 1.026 confirmações na urna eletrônica. Ele está no seu quarto mandato como vereador. Foi eleito por unanimidade para presidir a Mesa Diretora da Câmara, que é formada por 11 edis.

INVESTIGAÇÕES

A Operação Cáritas ganhou status de Lava-Jato em âmbito municipal. A ofensiva da Polícia Civil, além da Obras, também está apurando fatos relacionados a outras secretarias. Documentos e materiais apreendidos estão sendo analisados juntamente com denúncias repassadas anonimamente para a Delegacia de Polícia de Canela.

NOVA GESTÃO

A Prefeitura, Ministério Público (MP) e Estado estão trabalhando em conjunto visando a implantação de um novo modelo de gestão para o Hospital de Caridade de Canela (HCC). Para liderar esse processo, alguns nomes estão sendo cogitados. Entre eles, o do consultor de empresas e economista, Antônio Saldanha Nunes. Ele já aturou durante dois anos como diretor-presidente da casa de saúde. Atualmente o HCC está sob intervenção administrativa da Prefeitura.

"RACHADINHA"

Após nova prisão do ex-presidente da Câmara de Vereadores, Alberi Dias, na terça-feira (28), documentos que com-

CARNÊS S
NA PRIME

Os carnês do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) de Canela e da Taxa de Lixo 2022 serão entregues pelos Correios a partir da primeira semana de janeiro. O reajuste para o próximo ano será de 10,57% com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). A parcela para pagamento único vence no dia 31 de janeiro e os contribuintes que quitarem o imposto à vista garantem 7% de desconto. O contribuinte bom pagador já ganha 3% de desconto e, com isso, o pagamento pode possibilitar um abatimento de até 10%.

Para quem optar pelo parcelamento, o pagamento será em até 11 vezes (dependendo do valor), de fevereiro a dezembro, com o vencimento sempre no dia 15 de cada mês.

EDUCAÇÃO F

O prefeito Constantino Orsol
cebeu, de forma oficial, no dia
dezembro, o relatório dos proje
educação fiscal nas escolas. A
go do ano, as escolas municip
fantis e de ensino fundament
lizam atividades de educação
onde os estudantes são incent
a prestar atenção ao ambient
volta, num processo de apre
gem sobre valores, tributos, d
deveres, numa busca de cons
e pensar coletivo.



Afastado, vereador Alberi Dias é preso novamente na Operação Cáritas em Canela









Na tarde desta terça (26), por volta das 15h30min, a Polícia Civil de Canela realizou a 7ª fase da Operação Cáritas, de combate à corrupção no município.

O vereador e presidente afastado da Câmara de Vereadores de Canela, Alberi Dias, foi preso na piscina do Esporte Clube Serrano. Ele já havia sido preso na 4ª fase da Operação, realizada em 8 de novembro e foi alvo de novas buscas e apreensões na última quinta (23).

Em nota, a Polícia Civil divulgou o que segue:

Após análise de vasta documentação apreendida nos endereços investigado durante a terceira fase da Operação, a Polícia Civil teve acesso a novos elementos que indicam ainda mais sua efetiva participação na organização criminosa, agindo com liderança e mantendo núcleo próprio para praticar diversos crimes em desfavor dos cofres públicos, sobretudo com a utilização de diversas empresas - algumas de fachada - e parentes para vencer muitas concorrências de obras com a Prefeitura Municipal, em diversas Secretarias e de vários tipos de serviços, inclusive usando CNPJs sem o conhecimento e consentimento dos proprietários e responsáveis pelas empresas, além realizar atos de lavagem de dinheiro com veículos, imóveis e valores. Para a Polícia Civil, o investigado seguiu agindo mesmo após sua prisão, inclusive influenciando agentes políticos, já que sequer apuração administrativa foi aberta para apurar os fatos envolvendo seu nome, o que contribuiu para o pedido de sua prisão.

O Delegado Vladimir Medeiros, titular da Delegacia de Polícia de Canela e responsável pelas investigações, não revelou detalhes da prisão, apenas ressaltando que ela é fruto do empenho dos policiais civis que atuam na apuração de diversos fatos criminosos do inquérito policial. A autoridade relatou que as investigações avançam a cada dia com a análise de documentos, materiais e aparelhos apreendidos pela Polícia Civil, sendo reforçada a convicção sobre os fatos já apurados, mas também se avançando sobre fatos novos e novos investigados.

O inquérito policial segue em andamento e é prioridade absoluta para a Polícia Civil de Canela, que tem instalada uma força-tarefa de policiais civis destacados com exclusividade para a investigação policial.



MAIS LIDAS DA SEMANA

VEJA MAIS

Alberi Dias é novamente preso pela Polícia Civil na Operação Caritas

Vereador estava na piscina de um clube quando foi detido. De acordo com a Polícia, Alberi, mesmo afastado das funções públicas, agia influenciando outros agentes políticos



CANELA - A Polícia Civil Canela realizou, na tarde de sexta-feira (28), a sétima fase da Operação Caritas, que investiga crimes de corrupção em parte do Poder Público canelense. Nesta ação o vereador Alberi Dias (MDB) acabou novamente preso. Ele já havia sido preso na terceira fase da operação, em 8 de novembro, quando a Polícia Civil cumpriu simultaneamente mais de 200 medidas judiciais, incluindo-se prisões, afastamentos cautelares de servidores públicos e mandados de busca e apreensão.

O investigado estava na piscina do Clube Serrano quando os policiais chegaram para cumprir a ordem de prisão. O delegado não revelou a identidade do investigado detido, mas a área de lazer do clube estava cheio e não demorou para fotos da ação viralizarem em grupos de WhatsApp.

Ao informar a 7ª fase da Operação, o delegado Vladimir Medeiros, titular da DP de Canela e chefe desta investigação, explicou que "Após análise de vasta documentação apreendida nos endereços do investigado durante a terceira fase da Operação, a Polícia Civil teve acesso a novos elementos que indicam ainda mais sua efetiva participação na organização criminosa, agindo com liderança e mantendo núcleo próprio para praticar diversos crimes em desfavor dos cofres públicos".

"Há indícios, inclusive, de utilização de diversas empresas - algumas de fachada - e parentes para vencer muitas concorrências de obras com a Prefeitura Municipal, em diversas Secretarias e de vários tipos de serviços e usando CNPJs sem o conhecimento e consentimento dos proprietários e responsáveis pelas empresas, além de realizar atos de lavagem de dinheiro com veículos, imóveis e valores", acrescentou Medeiros.

Para a Polícia Civil, o investigado seguia agindo mesmo após sua prisão, inclusive influenciando agentes políticos. O delegado não revelou detalhes da prisão, apenas ressaltando que ela é fruto do empenho dos policiais civis que atuam na apuração de diversos fatos criminosos do inquérito policial. A autoridade referiu que as investigações avançam a cada dia com a análise de documentos, materiais e aparelhos apreendidos pela Polícia Civil, sendo reforçada a convicção sobre os fatos já apurados, mas também se avançando sobre fatos novos e novos investigados.

HABEAS CORPUS - Os advogados Tiago Hottens e Ademir Campana entraram com pedido liminar de habeas corpus (liberdade) na 4ª Câmara Criminal no Tribunal de Justiça (2º grau).

No despacho, o desembargador Joni Victoria Simões indeferiu o pedido liminar justificando que "a prisão cautelar não consiste em cumprimento antecipado de pena ou viola o princípio da presunção de inocência, tendo em vista que trata de uma segregação processual, cautelar, que encontra previsão na Constituição Federal e no Código de Processo Penal, quando necessária a garantir a ordem pública (...) Assim, analisadas as circunstâncias do caso em concreto, tenho que deva ser mantida a prisão preventiva".

Investigado é preso por ameaçar e coagir testemunhas

Na tarde de quinta-feira passada [illegible] a Polícia realizou a 6ª fase da Operação Caritas quando prendeu outro investigado. Ele teve sua prisão preventiva decretada a pedido da Polícia Civil porquê estava intimidando, ameaçando e coagindo testemunhas da investigação policial para que não o denunciassem. O delegado não revelou o nome do investigado detido, mas o Integração apurou que se trata de Ademir Colombo da Silva, conhecido como Junta.

A Delegacia apurou diversas ameaças praticadas durante o andamento do inquérito, inclusive com arma de fogo. Junta já havia sido detido anteriormente pela Polícia Civil no curso das investigações, pois teria ligação com o sítio onde foram apreendidos os materiais de construção desviados do Hospital de Caridade ainda no mês de abril deste ano.

O inquérito policial apon Junta como responsável operaci nal pela realização das obras ve cidas pela organização crimino através de contratos fraudulento

OPERAÇÃO CARITAS

▶ **7ª fase | 28 de dezembro** - Prisão de Alberi Dias em clube de lazer;

▶ **6ª fase | 23 de dezembro** - Prisão de Ademir Colombo da Silva por ameaçar testemunhas;

▶ **5ª fase | 16 de dezembro** - Foram cumpridos três mandados de busca e apreensão em residências e propriedades rurais que estariam ligados a um dos investigados presos no dia 8 de novembro.

▶ **4ª fase | 29 de novembro** - Foram cumpridos mandados de busca em endereços ligados a empresas que prestam serviços de maquinário e terraplanagem para a Prefeitura de Canela;

▶ **3ª fase | 8 de novembro** - 175 policiais civis cumpriram mais de 200 medidas judiciais, que incluíram prisões preventivas, afastamentos cautelares de servidores públicos e 44 mandados de busca e apreensão em nove cidades;

▶ **2ª fase | 30 de junho** - Apreensão de lista com nomes de servidores (CCs que pagavam valores em dinheiro par partido político;

▶ **1ª fase | 9 de abril** - Apreensão d materiais de construção do HCC desvia dos para sítio particular.



DIRETO DA REDAÇÃO

Fernando Gusen | fernando@integracao.jor.br

Operação Caritas

No aniversário de Canela, 25 de dezembro, a Polícia Civil realizou a 7ª fase da Operação que investiga crimes de corrupção em parte do Poder Público canelense. Nesta ocasião, ocorreu novamente a prisão do vereador Alberi Dias (MDB), desta vez pela acusação de seguir agindo e influenciando agentes públicos. Em 8 de novembro, Dias foi preso e passou uma noite na cadeia acusado de liderar esquema fraudulento em licitações. A matéria completa está na página ao lado.

Por considerar que havia interferência de Alberi no andamento das investigações, o delegado Vladimir Medeiros voltou a pedir ao Poder Judiciário a prisão preventiva por tempo indeterminado, o que foi concedido. O que mais chamou a atenção, é que Alberi estava em um momento de lazer na piscina do Clube Serrano e, diante de dezenas de pessoas, foi conduzido por dois policiais civis até a viatura e depois levado à DP. De lá, foi novamente para o Presídio onde permaneceu recluso.

Ontem, no 2º grau, em Porto Alegre, os advogados de Alberi chegaram a pedir habeas corpus (liberdade) o que foi indeferido pelo desembargador Joni Victoria Simões.

E A PRESIDÊNCIA DA CÂMARA?

Em 8 novembro, quando foi preso e afastado das funções parlamentares, Alberi Dias ocupava o cargo de presidente da Câmara de Vereadores. No dia seguinte, o Poder Judiciário concedeu liberdade, mas determinou afastamento das tarefas legislativas por 60 dias (até 9 de janeiro). A partir daquela fase da Operação, a vereadora Emília Fulcher (Republicanos) assumiu como presidente da Câmara.

E antes de ser preso pela segunda vez já havia uma movimentação nos corredores da Câmara para tirar Alberi da presidência e realizar uma nova eleição para definir nova composição da Mesa Diretora (Em Canela o presidente tem mandato de dois anos). O envolvimento de Alberi nesta investigação, notadamente, é uma mancha para o parlamento municipal e seria uma afronta se voltasse do afastamento direto para o cargo de presidente da Casa. Afronta a sociedade e afronta ao Poder Legislativo. Mas isso não deve acontecer.

COMISSÃO DE ÉTICA

O Legislativo canelense ainda não tem uma, mas deverá criar. Existem meios para tirar Alberi da presidência da Casa, o mais prático é ele próprio abrir mão e renunciar. O outro meio é a Câmara deliberar, mas este é um processo que tem que dar prazo para Alberi se manifestar e como ele já está afastado pela Justiça, tudo dificulta. Não existe na legislação brasileira forma de afastamento cautelar de vereador em procedimento administrativo. O vereador tem prerrogativa do contraditório e ampla defesa e a cassação ou afastamento são penalidades que somente ocorrem no final do procedimento, nunca no meio dele.

Outro ponto que retardaria um posicionamento é o recesso da Câmara, que só volta a ter sessões ordinárias em 7 de fevereiro. Ontem à tarde os integrantes da Mesa Diretora (Alfredo Schaffer, Emília Fulcher e Jeferson de Oliveira) se reuniram para alinhar um posicionamento e a Câmara emitiu uma nota oficial em seguida. "Com relação aos fatos que estão sendo investigados pela Polícia Civil, a Mesa Diretora está encaminhando pedido para abertura de Comissão de Ética, a qual ficará incumbida da aplicação das penalidades cabíveis ao edil", diz parte da nota.

O parlamento sabe que o afastamento cautelar de Alberi (que tinha prazo inicial até 9 de janeiro) se estenderá por mais tempo. Voltar como presidente é praticamente impossível, mas com a criação de uma Comissão de Ética a cassação do mandato de vereador de Alberi ganha forças. Hoje o trio que reina na Mesa Diretora deve realizar nova reunião.

NOVA ÉPOCA

OPERAÇÃO CARITAS

VEREADOR É APONTADO COMO LÍDER DE REDE DE CORRUPÇÃO EM OBRAS PÚBLICAS

Apontado como integrante de uma possível rede de corrupção instalada em o Poder Público de ... o vereador Alberi ... (MDB), foi novamente detido na tarde de terça-feira (28), data do aniversário de 77 anos de Canela. Ação fez parte da sétima fase da Operação Cáritas da Polícia Civil. Ele estava molhando os pés na piscina de um clube social quando foi surpreendido por três agentes que lhe deram voz de prisão. "A decisão do Judiciário nos surpreendeu. Vamos recorrer da decisão e estamos analisando qual o melhor caminho a ser seguido", afirma o advogado criminalista Ademir Campana, responsável pela defesa do parlamentar. O vereador teve pedido de liminar de soltura negado ... Justiça na tarde de ... feira (29).

Essa foi a segunda vez que Alberi foi parar atrás das grades no período de 30 dias. O vereador já tinha sido recluso em 8 de novembro, quando ocorreu a terceira fase da Operação Cáritas, desenvolvida pela Polícia Civil.

Na data, a mobilização policial cumpriu simultaneamente mais de duzentas medidas judiciais, incluindo prisões, afastamentos cautelares de servidores públicos e mandados de busca e apreensão.

Na época, Alberi ficou menos de 24 horas recluso no Presídio Estadual de Canela (Pecan), foi afastado da vereança e, consequentemente, da presidência do Legislativo municipal por 60 dias. O prazo do seu afastamento das atividades parlamentares encerraria em 10 de janeiro do ano que vem.

Após análise de vasta documentação apreendida nos endereços de Alberi durante a terceira fase da operação, investigadores tiveram acesso a novos elementos que indicam a participação efetiva do parlamentar em uma organização criminosa que causou prejuízos aos cofres públicos.

Para a Polícia, Alberi é um dos líderes de um grupo criminoso e mantinha núcleo próprio para praticar vários delitos utilizando diversas empresas - algumas de fachada – e familiares seus para vencer muitas concorrências de obras junto a Prefeitura, em diferentes secretarias e também para a prestação de vários tipos de serviços.



EM 30 DIAS, foi a segunda prisão de Alberi

CONTABILIDADE

A Polícia Civil apurou que enquanto profissional da área de Contabilidade, Alberi teria fraudado licitações, usado CNPJs sem o conhecimento e consentimento dos proprietários e responsáveis pelas empresas, além realizar atos de lavagem de dinheiro com veículos, imóveis e valores.

Ele teria obtido informações privilegiadas sobre licitações e os termos das concorrências públicas com a colaboração de um servidor da Secretaria de Obras, que foi desligado do paço municipal recentemente.

A Polícia Civil está convicta de que o vereador seguia agindo mesmo após sua prisão em 8 de novembro, inclusive influenciando agentes políticos, já que nenhuma apuração administrativa no âmbito da vereança foi aberta para esclarecer os fatos envolvendo o emedebista, o que contribuiu para a fundamentação do pedido de sua prisão preventiva (por prazo indeterminado) ao Judiciário.

O delegado Vladimir Medeiros, responsável condução do inquérito policial, não revelou detalhes da prisão de Alberi, mas referiu que as investigações avançam a cada dia com a análise de documentos, materiais e aparelhos apreendidos pela Polícia Civil. O inquérito policial segue em andamento é está sendo conduzido por uma força-tarefa de policiais civis destacados com exclusividade para a investigação policial.

CÁRITAS PASSO A PASS

A Operação Cáritas (caridade em Latim) apura ... de corrupção em parte do Poder Público.

PRIMEIRA FASE - Desencadeada em 9 de a... quando foram apreendidos materiais de constr... que pertenciam ao Hospital de Caridade de C... la que haviam sido desviados para uma proprie... particular no interior de Canela.

SEGUNDA FASE - Em 30 de junho, policiais ... apreenderam uma lista com nomes de CCs que ... vam valores para o MDB (partido que lidera a g... municipal de Canela) após acompanharem du... todo o dia, o recolhimento do dinheiro em div... locais, inclusive em prédios públicos.

TERCEIRA FASE - Em 8 de novembro, 175 pol... civis cumpriram simultaneamente mais de 200 ... didas judiciais, que incluíram prisões prevent... afastamentos cautelares de servidores públicos ... mandados de busca e apreensão em nove cid... além de outras medidas.

QUARTA FASE - No dia 29 de novembro, a Po... Civil cumpriu mandados de busca em endereços ... dos a empresas que prestam serviços de maquin... e terraplanagem para a Prefeitura.

QUINTA FASE - Em 16 de novembro, foram ... pridos três mandados de busca e apreensão em ... dências e propriedades rurais localizadas na ci... e no interior do Município, em imóveis que esta... ligados a um dos investigados pela Polícia Ci... qual foi preso na 3ª fase da operação, sendo ap... dido, inclusive, um cheque de 200 mil reais qu... ria utilizado para adquirir um imóvel supostam... utilizado para lavagem de dinheiro.

SEXTA FASE - No dia 23 de dezembro, a Polic... vil prendeu um dos investigados pela Cáritas, ... do de intimidar, ameaçar e coagir testemunh... inquérito policial.



VEREADOR molhava os pés em piscina quando f...